

COLÓQUIO

DIVERSIDADE DE USOS DA PESQUISA SOCIAL ETNOGRÁFICA PARA QUÊ E PARA QUEM?

A diversidade dos usos da pesquisa etnográfica social foram tema de debate na UTAD

Com o objetivo de divulgar o conhecimento e as competências que a Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) possui para o desenvolvimento de metodologias etnográficas de pesquisa sobre a sociedade, designadamente nos setores do ambiente, da saúde, do turismo, das migrações e do trabalho/saber profissional, foi realizado o colóquio “Diversidade de Usos de Pesquisa Social Etnográfica para quê e para quem?”. Neste evento, foi ainda realizado um debate sobre a apresentação de um livro, recentemente publicado, relativo ao uso da pesquisa etnográfica no estudo do saber profissional em Serviço Social.

Intitulado *Saber profissional em Serviço social: uma perspetiva etnográfico-situacional*, o livro é dedicado ao “estudo do saber profissional em Serviço Social e está empiricamente baseado numa abordagem etnográfica, multissituada, dos contextos de trabalho de três assistentes sociais. A análise etnográfica foca o olhar nas formas de

proceder-fazer e proceder-falar durante o curso da ação profissional quotidiana dos assistentes sociais, isto é, foca-se na componente menos consciente e mais tácita do saber profissional, aquela que é mais usada na interação social pelos profissionais. Assim, mais do que a interpretação dos dados etnográficos encontrados para o Serviço Social, a principal contribuição científica, profissional e social deste livro é a de desenvolver e validar uma teoria e uma metodologia micro social para o saber profissional que se concretiza num modelo de análise situacional para as narrativas etnográficas do trabalho profissional em Serviço Social. “

Coorganizado pelo docente da ECHS, Telmo H. Caria, este livro contém uma reflexão sobre o estado atual do conhecimento científico relativo ao saber profissional da autoria deste autor e apresenta parte dos resultados empíricos de um projeto de pesquisa financiado pela FCT sobre o mesmo tema, aplicado ao Serviço Social e estudado através de um metodologia etnográfica, em coautoria com Octávio Sacramento, outro docente da ECHS.

Telmo H. Caria é licenciado em Sociologia (ISCTE-UML, 1985) e doutor em Sociologia da Educação (UTAD, 1997). Atualmente é professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (com provas de agregação em Sociologia do Conhecimento Profissional, 2009) e leciona Sociologia, Metodologias de Investigação e diversas problemáticas e temáticas das Ciências Sociais em cursos de Serviço Social, de Antropologia e de Desenvolvimento Social. Enquanto investigador do CETRAD-UTAD e investigador colaborador do CIIE-FPCEP e do CRIA, desenvolve uma linha de investigação, desde 2002, de análise comparada do trabalho e do saber profissionais em diversas profissões técnico-intelectuais, numa orientação interdisciplinar entre a Sociologia, a Antropologia e a Psicologia.

Fernando Pereira é doutor em Ciências Sociais (UTAD), professor adjunto da Escola Superior Agrária do Instituto

Politécnico de Bragança e docente convidado da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança. É investigador do Centro de Investigação e Intervenção Educativa da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. É investigador do Núcleo de Investigação e Intervenção do Idoso (NIII) da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança. As suas áreas de interesse de investigação incluem as identidades profissionais e o uso do conhecimento em contexto de trabalho, relacionadas com a temática dos idosos e do envelhecimento.